

# Ex-presidentes da Câmara de Quatro Barras, vereador Ângelo Andreatta Lara (PMDB) e Valdenei de Jesus Maria Nei (PSDB) foram inocentados em denúncia feita pelo vereador Toto (PSDB)

Quem gosta dos embates políticos de Quatro Barras, certamente não deixou de acompanhar a intriga causada pelos vereadores que estão ao lado do prefeito Loreno Tolardo, (Toto, Laio, Daniela, Pelé e Hermes) direcionada aos ex-presidentes do Legislativo, vereador Ângelo Andreatta – Lara (PMDB) e Valdenei de Jesus Maria Nei (PSDB).

## A denúncia

De acordo com o dossiê preparado pelo presidente da Câmara Municipal de Quatro Barras, vereador Antonio César Creplive – Toto (PSDB) em 2009, e assinado pelos colegas parlamentares da situação Olair Ribeiro Lago Laio (PSDB); Daniela Ribeiro, Sidinei Pelé da Silva e Hermes Santos de Paula (PDT), contra os seus antecessores e ex-presidentes do legislativo, vereador Ângelo Andreatta Lara e Valdenei de Jesus Maria Nei; o promotor de justiça da Comarca Instaurou inquérito civil público para apurar as denúncias. Segundo o relatório, a casa apresentava irregularidades que vão desde problemas estruturais no prédio até gastos inadequados do dinheiro público. Na época, a vereadora Daniela Ribeiro comentou, "este não é dinheiro dos vereadores e sim da comunidade, pois se trata de dinheiro público. Por isso,



Câmara Municipal de Quatro Barras, a 1ª sede própria construída na gestão do ex-prefeito Adamoski (PMDB), e presidência legislativa dos vereadores Lara (PMDB) e Nei (PSDB). (Fotos: Arquivo Metropolitan's).

precisamos cuidar dessa verba para que ela seja aplicada da melhor forma possível", falou a primeira secretária da casa. Além disso, o atual prédio da Câmara que foi inaugurado a menos de um ano, já apresenta sérios problemas de manutenção.

Procurado por um jornal de circulação na região, o ex-presidente da Câmara Valdenei de Jesus Maria Nei, afirmou que: "Antes de criticar o trabalho realizado pelos outros, o novo presidente e colegas parlamentares, deveriam mostrar serviço à população". Nei justificou que o prédio tem garantia de cinco anos e por isso, todas as irregularidades deveriam ser comunicadas a construtora Casenge que foi a responsável pela obra. "Em dezembro de 2008 eu

já havia comunicado a empresa sobre algumas falhas, mas devido ao receso do fim ano a construtora deixou para fazer a visita em janeiro de 2009", comenta Valdenei, que também alegou que o atual presidente, vereador Antonio César Creplive Toto, era vereador na legislatura anterior tendo portanto acesso a toda documentação da Câmara.

## Inocentados pelo Ministério Público

Durante sessão plenária, ocorrida na segunda-feira (2/5/2011), o Promotor de Justiça da Comarca, Octacílio Sacerdote Filho explanou no plenário sobre a inocência dos ex-presidentes Lara e Valdenei. "Com relação à sindicância aberta referente à construção do prédio da Câmara Municipal, eu pre-

ciso trazer a esta casa de Leis, o relatório de conclusão a que chegou o Ministério Público. Nenhum dos presidentes que atuaram durante a construção tem qualquer responsabilidade sobre a obra e se há falhas elas precisam ser cobradas das empreiteiras que construíram o prédio. Havia aqui na Câmara um engenheiro responsável pela liberação da obra, tudo o que foi feito ele visitou e liberou. Como os presidentes não tem conhecimento de engenharia não havia como exigir isso deles. Eu os isento de qualquer responsabilidade com relação a um super faturamento. E se houve uma falha estrutural a responsabilidade é das empreiteiras. Se fôssemos partir do princípio de responsabilizar o agente público, imaginem quantas obras um prefeito, governador ou presidente da república inauguram durante o ano. E se a obra apresenta algum defeito e tivesse que responsabilizar o administrador público que pagou a obra. Ele tem uma comissão de engenharia para fazer a liberação. Nesse caso eu entendo que está comprovado que houve irregularidades, eu acredito que a Câmara terá que acionar as empreiteiras, para que elas refaçam o que está errado, ou que a Câmara refaça os serviços e cobre delas o valor gasto. Não



Nei salientou que nunca duvidou de que seria inocentado pelo Ministério Público pelo fato de que sempre agiu corretamente e dentro da Lei.

veja como responsabilizar o Valdenei e nem o vereador Lara, porque eles não tem conhecimento de engenharia e todas as liberações foram feitas com base no laudo do engenheiro da Câmara. Se houve liberação dizendo que todas as etapas estavam em ordem, eles simplesmente autorizaram o pagamento", concluiu o promotor de Justiça, Octacílio Sacerdote Filho.

## Ex-presidente Nei fala da absolvição

Em sua fala, Nei salientou que nunca duvidou de que seria inocentado pelo Ministério Público pelo fato de que sempre agiu corretamente e dentro da Lei. "Nunca temi diante das denúncias feitas pelo grupo político da atual administração, porque sabia desde o início que isso era somente perseguição política. Quando os vereadores não têm projetos e não prezam pelo juramento que fazem ao assumirem a sua cadeira no legislativo, ficam criando picuinhas e buscando denegrir a imagem dos que realmente trabalham e fazem algo pelo povo. O vereador Lara em seu mandato, e eu, na minha legislatura, agilizamos a construção desse prédio da Câmara Municipal, tudo conforme determina a lei e o Tribunal de Contas. E mesmo construindo esta obra magnífica, ainda conseguimos devolver recur-

sos no final do mandato. Eu devolvi aos cofres da prefeitura em dezembro de 2008, aproximadamente R\$ 300 mil – do repasse que o prefeito envia durante os meses para as despesas dessa Casa de Leis. E tenho acompanhado, que sem obra alguma, e nenhum investimento maior que justifique gastos, o ex-presidente e vereador, Antonio César Creplive Toto (PSDB), presidiu a Câmara em 2009 e 2010, e não efetuou nenhuma devolução aos cofres públicos. É muito estranho, onde foi parar tanto dinheiro? De qualquer forma, há órgãos que fiscalizam e acompanham os procedimentos de prestação de contas, deixo para eles e para o povo avaliarem o desempenho da Mesa Diretiva dos respectivos anos", concluiu Valdenei.

O vereador Angelo Andreatta Lara (PMDB), disse que estava tranquilo, porque cumpriu com os seus deveres parlamentares, tanto como vereador, quanto ao ocupar a presidência da Câmara. "O Poder Judiciário confirmou aquilo que eu sabia desde o início, de que a construtora era a responsável pelos problemas ocasionados na obra. O presidente poderia simplesmente acioná-la e solucionar as falhas", declarou.



"Eu vou para Deus, mas não esquecerei aqueles a quem amei na Terra. Minha partida não é um adeus, mas um até breve. Ainda nos encontraremos diante do Senhor. Até lá, guarda meu nome na tua lembrança. Eu parti, mas deixo meu coração e minha lembrança com todos vocês".

Cristian de Freitas Andrade  
para os amigos "Prego"  
\* 12/05/1987  
+ 03/06/2011